



ENSINO POLITÉCNICO

OLIVEIRA, Anielle Aparecida Bastos de¹; PANDA, Maria Denise Justo²

Palavras-Chave: Educação Física. Politécnico. Ensino Médio

INTRODUÇÃO

O Ensino Politécnico, com suas características, busca a integralidade do aluno, sendo a ênfase o aluno e não o mercado de trabalho posterior. O Ensino precisa ser mais explorado, com o objetivo de esclarecer dúvidas aos leitores, que buscam maiores informações sobre um tema complexo, partindo do pressuposto da complexidade e polêmica sobre o assunto do Politécnico na Educação Básica e na Graduação e quais suas diferenças. (MARX, 1983 *apud* RODRIGUES, 2009)

Além disso, esse tema traz muitas discussões por ser o assunto polêmico, por não estar funcionando adequadamente e por fatores que não funcionavam no ensino médio tradicional, como espaços dinâmicos disponíveis para todos os alunos e infraestrutura organizada. No entanto, o plano no papel é muito bonito, mas na hora da prática não é bem assim que funciona.

A proposta do Ensino Médio Politécnico, tal como aconteceu com as Lições do Rio Grande, prega tudo isso. É um referencial teórico e metodológico razoavelmente bem organizado, que visa integrar as áreas do conhecimento e assim proporcionar uma formação mais condizente com a realidade atual. Durante os encontros regionais dos quais participei, uma série de inovações nos foi proposta, tais como aulas acontecendo em turno oposto, novas disciplinas agregadas ao currículo escolar e horas disponíveis para que os professores pudessem melhor preparar as suas aulas. Além disso, um professor de cada área atuaria como coordenador, integrando as áreas do conhecimento e contribuindo para a elaboração e execução de projetos interdisciplinares. (JOCHIMS, 2012).

¹ Acadêmica do Curso de Educação Física da UNICRUZ. Estudante integrante do GEPEFE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar da UNICRUZ. <aniellebastos@hotmail.com>

² Profª Drª Maria Denise Justo Panda Doutora em Ciência da Educação, professora no curso de Educação Física/UNICRUZ, integrante dos grupos de pesquisa/CNPQ, GEPEFE e GMS – dpanda@ibest.com



De acordo como Rodrigues (2009), o Ensino Politécnico é uma discussão complexa de entender, pois ele vem de um esboço, em meados século XIX, que dividia a educação em três categorias:

- 1-Educação intelectual;
- 2-Educação corporal, tal como a que se consegue com os exercícios de ginástica e militares;
- 3-Educação tecnológica, que recolhe os princípios gerais e de caráter científico de todo o processo de produção e, ao mesmo tempo, inicia as crianças e os adolescentes no manejo de ferramentas elementares dos diversos ramos industriais. (MARX, 1983, p.60)

Então, o trabalho produtivo não pode ser separado da educação; crianças e adolescentes não podem trabalhar se a educação não estiver intrinsecamente interligada.

Para Marx e Engels (1983, p. 60): “afirmamos que a sociedade não pode permitir que pais e patrões empreguem, no trabalho, crianças e adolescentes, a menos que combine este trabalho produtivo com a educação.” (grifo do autor)

O que fica claro é que a Educação Politécnica sugere formação para o trabalho e transferências para a vida profissional, mas que a educação deve sempre estar em ênfase, com intuito de formar os alunos com conhecimentos amplos intelectuais, corporais físicos e tecnológicos.

O Ensino Politécnico no Ensino Médio é um novo modelo que ainda está em análise pelas comunidades escolares. Recentemente esse modelo foi implantado pelo governo, no primeiro ano do Ensino Médio, e está sendo conhecido e discutido pela comunidade escolar, principalmente pelos professores e supervisores escolares. Devido ao pouco tempo de reflexão do mesmo, visto que chegou às escolas no final do ano de dois mil e onze para ser implantado em março de dois mil e doze e também devido à não participação dos professores na construção do mesmo, ele se apresentou como um objeto estranho e causou surpresa. Não houve, portanto, tempo de aprofundar o conhecimento e de amadurecer as opiniões e estratégias de implantação.

Foi implementada essa nova proposta e o Governo do Estado não se preocupou em explicar, em dar fundamentação ou suporte aos professores na situação prática; isso significa algo vago, ou seja, uma proposta razoavelmente organizada, em que não se pensou no todo e sim somente nas tarefas a serem efetuadas pelos praticantes: os professores e administradores.

Existe uma grande distância entre o que se propõe e o que efetivamente é possível implementar. Considero-me muito otimista em relação às novas propostas que



surtem e às mudanças tão necessárias, porém vejo que somente otimismo ou idealismo não são suficientes. Se não houver comprometimento, coerência e investimentos adequados, o Ensino Médio Politécnico poderá cair no esquecimento, repetindo o que já ocorreu com outras tentativas de mudança e melhorias. Iniciei este ano de 2012 com grande empolgação ao entrar nas salas de aula e receber os alunos, hoje, porém, as perspectivas não são boas. (JOCHIMS, 2012).

A proposta é muito boa na teoria, realmente tem boas idéias e intenções, mas o problema que na prática não se desenvolvendo como deveria, por falta, talvez de diálogo entre os envolvidos desde o governo até os alunos, e além da falta de estrutura física e material.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino politécnico está sendo desenvolvido desde 2011, quando iniciou a implantação no 1º ano do ensino médio, com a intenção de diminuir a evasão escolar e amplificar o conhecimento dos alunos além das matérias curriculares básicas. Passou-se a utilizar o meio da interdisciplinaridade entre as matérias, tornando-as mais interessantes ao aluno, fazendo aulas mais dinâmicas e interessantes.

O ensino está em andamento, por isso há tantas perguntas e quase não se tem respostas para elas; é nesta busca que se trabalha nesse assunto.

REFERÊNCIAS

JOCHIMS, Evandro Saldanha. Ensino Médio Politécnico – uma reflexão necessária. Disponível em: <<http://wp.clicrbs.com.br/doleitor/2012/03/07/artigo-ensino-medio-politecnico-uma-reflexao-necessaria/>> Acessado em: 15 ago. 2012.

RODRIGUES, José. **Educação politécnica**. DICIONÁRIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE. 2009. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/d/Educacao_Politecnica_.pdf> Acessado em: 18 ago. 2012.